

ASPECTOS PAISAGÍSTICOS E AMBIENTAIS DO PARQUE “PHILIPPE WESTIN CABRAL DE VASCONCELLOS” – CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ”

Ivo Ferraz Racca¹; Claudia Fabrino Machado Mattiuz².

¹ Pós-graduação em Fitotecnia – USP-ESALQ, raccaivo@usp.br

² Professora Doutora do Departamento de Produção Vegetal - USP-ESALQ, claudiafm@usp.br

Resumo

O parque “Philippe Westin Cabral de Vasconcellos”, localizado no campus “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, constitui um importante patrimônio histórico e paisagístico, projetado no início do século XX pelo paisagista belga Arsène Puttemans no estilo inglês. Este estudo teve como objetivo caracterizar os aspectos paisagísticos e ambientais do parque, avaliando a dinâmica temporal da cobertura vegetal e propondo diretrizes para seu manejo e conservação. Foram analisadas imagens históricas (1945–1995) e atuais (2025) dos 24 maciços arbóreos, com base em técnicas de geoprocessamento no software QGIS e de imagens multiespectrais obtidas por drone. As áreas foram quantificadas e submetidas a análises estatísticas descritivas. Os resultados indicaram crescimento significativo dos maciços florestais ao longo das décadas, seguido por tendência de estabilização após 1995, sugerindo um processo de transição para um equilíbrio dinâmico da vegetação. A análise espacial revelou comportamentos distintos entre os maciços, que se relacionam a fatores ambientais. A aplicação do NDVI traduziu a situação da cobertura vegetal no início do outono de 2025. Conclui-se que o parque apresenta elevado valor ecológico e cultural, sendo importante adotar estratégias contemporâneas de análise, planejamento e manejo que conciliem a conservação de seus elementos históricos com a sustentabilidade ambiental e o uso público qualificado.

Palavras-chave: paisagismo histórico; sensoriamento remoto; dinâmica da vegetação; áreas verdes; conservação.

Organizadores:

